



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



BIOMETRIA DE SEMENTES DE *AMARANTHUS CRUENTUS*, *A. VIRIDIS* E SEU HÍBRIDO INTERESPECÍFICO

Vinicius Nogueira Guimarães^{1,2}; Jonny Everson Scherwinski-Pereira ²; Julceia Camillo ¹; Taislene Butarello Rodrigues de Moraes ¹; Carlos Roberto Spehar ¹

¹Universidade de Brasília. ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *
vnog.agro@gmail.com

Os grãos de amaranto (*Amaranthus cruentus*) são altamente nutritivos e contém elevados teores de cálcio e ferro. O amaranto apresenta alto poder energético, fácil digestão e pode ser utilizado em farinhas especiais, livres de colesterol e glúten, ampliando o mercado de produtos nutritivos para celíacos. Estudos conduzidos pela Universidade de Brasília em campo de produção de *A. cruentus*, cultivar BRS Alegria, infestado com a espécie silvestre invasora *A. viridis*, evidenciou a presença de plantas diferenciadas e com características intermediárias entre as duas espécies. Desta forma, estudos estão sendo conduzidos para confirmar a ocorrência de cruzamento interespecífico e a produção de híbridos de interesse para o melhoramento genético de *A. cruentus*. A hibridação interespecífica é uma importante ferramenta que possibilita a introgressão de genes de interesse em variedades cultivadas, complementando-as com aquelas provenientes dos materiais silvestres. O presente estudo teve como objetivo avaliar as características biométricas das sementes de *A. viridis*, *A. cruentus* e seu possível híbrido interespecífico. Para tanto foram avaliadas sementes coletadas de 36 plantas de *A. viridis*, *A. cruentus* e do híbrido, colhidas no ano de 2015, na área experimental da Fazenda Água Limpa, da Universidade de Brasília. Os estudos biométricos foram realizados com o auxílio de lupa Leica EZ4 HD e do programa LAS EZ (Leica Application Suite, versão 3.2.1). Foram determinados o comprimento, largura e a espessura de 50 sementes de cada uma das 36 plantas, sendo o comprimento da semente medido a partir do hilo em direção à extremidade oposta. Para o peso de mil sementes foi realizada a contagem, ao acaso, de oito repetições de 100 sementes, pesadas em balança analítica e calculando-se a variância, o desvio padrão e o coeficiente de variação dos valores obtidos nas pesagens. Os resultados obtidos até o momento demonstraram que existe alta variabilidade entre as 36 plantas, pois apresentaram diferença significativa no comprimento e espessura das sementes para todos os indivíduos avaliados. O peso de mil sementes variou entre 354,3 e 923,7 mg, sendo que as plantas de *A. cruentus* apresentaram as sementes mais pesadas. Também foi verificada a correlação entre a coloração e o peso de mil sementes, sendo que as plantas com sementes de coloração escura apresentaram sementes mais leves, quando comparadas com aquelas de sementes claras.

Palavras-chave: Amaranto; melhoramento genético; hibridação

Agradecimentos: FAPDF, Embrapa, UnB e CAPES